

Transformação digital e modernização institucional na polícia militar do Pará: desafios da governança digital na segurança pública amazônica.

Digital transformation and institutional modernization in the military police of Pará: challenges of digital governance in amazonian public security.

Reldicy Darling Mendes da Silva*

Francieude Silva

Murilo Augusto Maia Serrão*

Rômulo Bruno do Carmo Cabral

RESUMO

A transformação digital tem promovido mudanças estruturais na administração pública contemporânea, impactando modelos de gestão, fluxos institucionais e mecanismos de governança. No âmbito da segurança pública, tais transformações assumem relevância estratégica diante da necessidade crescente de integração informacional, eficiência administrativa e modernização organizacional das instituições policiais. O presente estudo objetiva analisar os impactos da transformação digital na modernização administrativa e operacional da Polícia Militar do Pará (PMPA), discutindo os desafios e as perspectivas da governança digital na segurança pública amazônica. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como estudo exploratório de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e análise teórico-descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica, análise de normativas públicas e interpretação institucional aplicada. Os resultados evidenciam que a incorporação de ferramentas

digitais, sistemas integrados e mecanismos de governança tecnológica apresenta potencial significativo para racionalização administrativa, integração institucional, fortalecimento da inteligência organizacional e ampliação da eficiência da gestão pública. Entretanto, a pesquisa também demonstra que os processos de transformação digital na Amazônia enfrentam limitações relacionadas à desigualdade de conectividade, às dificuldades infraestruturais e às especificidades territoriais da região. Conclui-se que a modernização digital da segurança pública amazônica deve ser compreendida como processo multidimensional que articula tecnologia, governança, capacidade estatal e território, exigindo estratégias institucionalmente integradas e territorialmente adaptadas à realidade amazônica.

Palavras-chave: Transformação digital. Governança digital. Segurança pública amazônica. Modernização institucional. Polícia Militar do Pará.

ABSTRACT

Digital transformation has promoted structural changes in contemporary public administration, impacting management models, institutional workflows, and governance mechanisms. In the field of public security, these transformations acquire strategic relevance due to the growing need for informational integration, administrative efficiency, and organizational modernization within police institutions. This study aims to analyze the impacts of digital transformation on the administrative and operational modernization of the Military Police of Pará (PMPA), discussing the challenges and perspectives of digital governance in Amazonian public security. Methodologically, the research is characterized as an exploratory applied study with a qualitative approach and theoretical-descriptive analysis, based on literature review, analysis of public regulations, and applied institutional interpretation. The results demonstrate that the incorporation of digital tools, integrated systems, and technological governance mechanisms presents significant potential for administrative rationalization, institutional integration, strengthening organizational intelligence, and improving public management efficiency. However, the study also reveals that digital transformation processes in the Amazon face limitations related to connectivity inequality, infrastructural difficulties, and the territorial specificities of the region. It is

concluded that the digital modernization of Amazonian public security should be understood as a multidimensional process involving technology, governance, state capacity, and territory, requiring institutionally integrated and territorially adapted strategies suited to the Amazonian reality.

Keywords: Digital transformation. Digital governance. Amazonian public security. Institutional modernization. Military Police of Pará.

1 INTRODUÇÃO

A transformação digital tem promovido mudanças estruturais na administração pública contemporânea, alterando modelos de gestão, fluxos institucionais e mecanismos de prestação de serviços estatais. No âmbito da segurança pública, tais transformações assumem relevância estratégica, especialmente diante da necessidade crescente de integração informacional, modernização administrativa e ampliação da eficiência operacional das instituições policiais.

Nas últimas décadas, governos de diferentes países passaram a incorporar tecnologias digitais como instrumentos de fortalecimento da governança pública, buscando ampliar a capacidade estatal de planejamento, controle e tomada de decisão. Segundo Manuel Castells (1999), a sociedade contemporânea caracteriza-se pela centralidade das redes informacionais e pela reorganização das instituições em torno de fluxos digitais de comunicação e gestão, transformando profundamente as estruturas organizacionais do Estado.

Nesse contexto, a transformação digital ultrapassa a simples informatização de processos administrativos, representando mudança estrutural nos modelos de gestão pública. Para Christopher Hood (1991), as reformas contemporâneas da administração pública passaram a priorizar eficiência, desempenho, racionalização administrativa e gestão orientada por resultados, perspectiva amplamente associada ao modelo denominado New Public Management.

No Brasil, o avanço das políticas de governo digital intensificou-se nas últimas décadas por meio da incorporação de sistemas eletrônicos, digitalização documental e integração de bases de dados institucionais. Tais transformações buscam ampliar a

eficiência administrativa, reduzir burocracias e fortalecer mecanismos de transparência e governança estatal.

No campo da segurança pública, a digitalização institucional assume importância ainda mais significativa devido à necessidade de processamento rápido de informações, integração operacional e coordenação entre diferentes setores administrativos e operacionais. Conforme argumenta Richard Heeks (2006), a transformação digital no setor público deve ser compreendida não apenas como inovação tecnológica, mas como processo de reorganização institucional capaz de alterar estruturas decisórias, práticas administrativas e capacidades organizacionais.

Entretanto, a implementação de modelos de governança digital em instituições públicas ocorre de maneira desigual, especialmente em regiões marcadas por limitações infraestruturais e assimetrias territoriais. Na Amazônia, desafios relacionados à conectividade, logística e infraestrutura tecnológica impactam diretamente a capacidade de modernização institucional dos órgãos públicos.

Nesse sentido, as discussões propostas por Milton Santos (1996) tornam-se particularmente relevantes ao evidenciar que a distribuição desigual das técnicas e da infraestrutura no território produz diferentes níveis de acesso à modernização e aos serviços públicos. Na realidade amazônica, tais desigualdades afetam não apenas a população, mas também a capacidade operacional e administrativa das instituições estatais.

No âmbito da Polícia Militar do Pará (PMPA), os processos de transformação digital apresentam potencial estratégico para modernização administrativa, integração institucional e fortalecimento da capacidade operacional. A incorporação de sistemas digitais, gestão eletrônica documental, plataformas integradas e mecanismos de governança tecnológica pode contribuir para otimização de fluxos administrativos, redução da burocracia e ampliação da eficiência institucional.

Todavia, a modernização digital da segurança pública amazônica enfrenta desafios específicos relacionados às dimensões territoriais da região, à dispersão espacial das unidades operacionais e às limitações de infraestrutura tecnológica existentes em áreas remotas do estado.

Apesar da crescente relevância do tema, ainda são reduzidos os estudos voltados à análise da transformação digital e da governança tecnológica no contexto das instituições de segurança pública amazônicas, especialmente no âmbito das Polícias Militares. Observa-se, portanto, lacuna importante na literatura referente aos impactos da modernização digital sobre a gestão administrativa e operacional em regiões de elevada complexidade territorial.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da transformação digital na modernização administrativa e operacional da Polícia Militar do Pará, discutindo os desafios e as perspectivas da governança digital na segurança pública amazônica. Busca-se, ainda, compreender como processos de digitalização institucional podem contribuir para ampliação da eficiência administrativa, fortalecimento da integração organizacional e modernização da gestão pública em contextos amazônicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Transformação digital e administração pública contemporânea

A transformação digital constitui um dos principais fenômenos associados à modernização da administração pública contemporânea, promovendo mudanças significativas nos modelos de gestão, nos fluxos organizacionais e na relação entre Estado e sociedade. Mais do que a simples incorporação de tecnologias, esse processo envolve alterações estruturais na forma como as instituições públicas produzem informações, executam atividades administrativas e desenvolvem mecanismos de governança.

Segundo Manuel Castells (1999), a sociedade contemporânea é marcada pela centralidade das redes informacionais, nas quais a circulação de dados e a integração digital tornam-se elementos fundamentais da organização institucional e econômica. Nesse contexto, a transformação digital modifica não apenas instrumentos técnicos, mas também estruturas decisórias e modelos de gestão pública.

No âmbito da administração pública, tais mudanças relacionam-se diretamente às reformas gerenciais ocorridas a partir das últimas décadas do século XX. Conforme argumenta Christopher Hood (1991), o modelo denominado New Public Management

passou a defender maior eficiência administrativa, racionalização burocrática, descentralização gerencial e gestão orientada por resultados.

A incorporação de tecnologias digitais emerge, portanto, como instrumento estratégico para fortalecimento da capacidade estatal, modernização dos serviços públicos e ampliação da eficiência institucional. Para Richard Heeks (2006), a transformação digital no setor público deve ser compreendida como processo de reorganização administrativa capaz de alterar práticas institucionais, estruturas de poder e mecanismos de tomada de decisão.

Nesse cenário, a governança digital passa a ocupar posição central na administração pública contemporânea, especialmente diante da necessidade crescente de integração de dados, transparência institucional e gestão baseada em informações.

2.2 Governança digital e modernização institucional

A governança digital refere-se ao conjunto de estratégias, mecanismos e estruturas voltadas à utilização de tecnologias da informação para aprimoramento da gestão pública, da transparência administrativa e da capacidade de coordenação institucional.

Segundo Tomasz Janowski (2015), a governança digital ultrapassa a informatização de serviços públicos, envolvendo processos de transformação institucional orientados pela integração tecnológica, pela inovação organizacional e pela produção de inteligência administrativa.

Nesse sentido, a digitalização institucional não se limita à adoção de sistemas eletrônicos, mas envolve mudanças estruturais nos modelos de gestão e nos fluxos organizacionais. A gestão eletrônica documental, os sistemas integrados e as plataformas digitais passam a desempenhar papel estratégico na racionalização de processos administrativos e na ampliação da eficiência institucional.

Além disso, a governança digital contribui para fortalecimento da capacidade de monitoramento, controle e planejamento organizacional, permitindo maior integração entre diferentes setores institucionais. Conforme destaca Max Weber (1999), a

racionalização burocrática constitui elemento central da administração moderna, sendo a organização técnica e documental fator indispensável à consolidação da capacidade estatal.

Na contemporaneidade, entretanto, os processos de racionalização administrativa passam a incorporar dimensões digitais e informacionais, redefinindo práticas burocráticas tradicionais e ampliando a importância estratégica da tecnologia na gestão pública.

2.3 Transformação digital na segurança pública

No campo da segurança pública, os processos de transformação digital assumem importância crescente diante da necessidade de integração operacional, rapidez informacional e modernização administrativa das instituições policiais.

A incorporação de sistemas digitais permite ampliar a capacidade de gestão de informações, otimizar fluxos administrativos e fortalecer mecanismos de coordenação institucional. Além disso, plataformas integradas e sistemas informatizados contribuem para produção de inteligência organizacional, monitoramento operacional e melhoria da tomada de decisão.

Segundo David H. Bayley (2001), organizações policiais contemporâneas dependem cada vez mais da capacidade de processamento e circulação de informações para execução eficiente de suas atividades. Nesse contexto, a tecnologia torna-se elemento estratégico da atuação policial moderna.

De forma complementar, Peter K. Manning (2008) argumenta que instituições policiais são profundamente influenciadas pelas tecnologias de informação, especialmente no que se refere à gestão operacional, à análise de dados e à organização das práticas institucionais.

A modernização digital das organizações policiais envolve não apenas aspectos operacionais, mas também processos administrativos relacionados à tramitação documental, gestão de pessoal, controle logístico e integração entre unidades institucionais.

No caso brasileiro, a transformação digital da segurança pública relaciona-se diretamente às iniciativas de integração de bancos de dados, informatização administrativa e fortalecimento da governança institucional. Contudo, tais avanços ocorrem de maneira desigual entre regiões e instituições, especialmente em contextos marcados por limitações infraestruturais.

2.4 Amazônia, território e desigualdade digital

Os processos de transformação digital não ocorrem de forma homogênea no território, sendo diretamente condicionados pelas desigualdades infraestruturais e pelas dinâmicas espaciais existentes em diferentes regiões.

Na Amazônia, fatores como baixa conectividade, limitações logísticas, dispersão populacional e dificuldades de infraestrutura tecnológica produzem desafios específicos à implementação de modelos de governança digital e modernização institucional.

As contribuições de Milton Santos (1996) demonstram que a distribuição desigual das técnicas e da infraestrutura no espaço geográfico produz diferentes níveis de acesso à modernização. Assim, o território influencia diretamente a capacidade de circulação de informações, implantação tecnológica e presença institucional do Estado.

De forma complementar, Bertha K. Becker (2004) destaca que a Amazônia apresenta histórico de integração territorial desigual, marcado por limitações infraestruturais e dificuldades de articulação entre políticas públicas e dinâmicas regionais.

Nesse contexto, a transformação digital da segurança pública amazônica enfrenta desafios que ultrapassam questões tecnológicas, envolvendo também problemas relacionados à conectividade territorial, logística institucional e capacidade estatal em áreas remotas.

Além disso, conforme argumenta Manuel Castells (1999), sociedades conectadas por redes informacionais tendem a ampliar desigualdades entre espaços plenamente integrados à infraestrutura digital e territórios marginalizados dos fluxos tecnológicos contemporâneos.

Na realidade amazônica, essa desigualdade digital impacta diretamente a capacidade de modernização das instituições públicas, incluindo os órgãos de segurança pública.

2.5 Modernização institucional e capacidade estatal

A modernização administrativa das instituições públicas relaciona-se diretamente ao fortalecimento da capacidade estatal de planejamento, coordenação e execução de políticas públicas.

Segundo Guillermo O'Donnell (1993), a presença efetiva do Estado apresenta forte variação territorial, especialmente em regiões periféricas e de baixa densidade infraestrutural. Nessas áreas, a limitada capacidade institucional compromete a implementação eficiente de políticas públicas e reduz a capacidade operacional dos órgãos governamentais.

No contexto amazônico, a modernização digital das instituições de segurança pública apresenta potencial estratégico para fortalecimento da presença estatal, ampliação da integração organizacional e melhoria da gestão administrativa.

A incorporação de sistemas digitais, plataformas integradas e mecanismos eletrônicos de gestão documental pode contribuir para:

- racionalização de processos administrativos;
- ampliação da eficiência institucional;
- fortalecimento da inteligência organizacional;
- integração operacional;
- melhoria da tomada de decisão.

Todavia, a efetividade desses processos depende da existência de infraestrutura tecnológica adequada, conectividade territorial e capacidade institucional de adaptação às transformações digitais.

Dessa forma, a transformação digital da Polícia Militar do Pará deve ser compreendida não apenas como processo tecnológico, mas como estratégia de

modernização institucional e fortalecimento da capacidade estatal na segurança pública amazônica.

3 METODOLOGIA

3.1 Delineamento da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como estudo exploratório de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e suporte analítico-descritivo, voltado à compreensão dos impactos da transformação digital na modernização administrativa e operacional da Polícia Militar do Pará (PMPA).

A escolha da abordagem qualitativa decorre da necessidade de interpretar processos institucionais, dinâmicas organizacionais e mecanismos de governança digital no contexto da segurança pública amazônica. Conforme destaca John W. Creswell (2014), pesquisas qualitativas permitem compreender fenômenos complexos a partir da análise contextualizada das relações institucionais e organizacionais.

O estudo possui caráter exploratório por buscar ampliar a compreensão sobre a transformação digital aplicada à gestão da segurança pública, especialmente em contexto amazônico, temática ainda pouco explorada na literatura nacional.

Além disso, a pesquisa adota perspectiva descritivo-analítica, na medida em que busca identificar impactos, potencialidades e limitações dos processos de digitalização institucional na PMPA, articulando elementos relacionados à governança digital, eficiência administrativa e modernização organizacional.

3.2 Procedimentos metodológicos

A investigação foi desenvolvida por meio de:

- revisão bibliográfica;
- análise de legislações e normativas públicas;
- análise teórico-aplicada;
- interpretação institucional exploratória.

A revisão bibliográfica concentrou-se em estudos relacionados à:

- transformação digital;
- governança digital;
- administração pública contemporânea;
- modernização institucional;
- gestão da tecnologia da informação;
- segurança pública;
- capacidade estatal;
- território e desigualdade digital.

Também foram utilizados documentos normativos públicos relacionados à transformação digital no setor público brasileiro, incluindo legislações, estratégias nacionais de governo digital e instrumentos normativos voltados à modernização administrativa.

A análise teórico-aplicada buscou relacionar os referenciais conceituais às dinâmicas institucionais da Polícia Militar do Pará, considerando as especificidades operacionais e territoriais da segurança pública amazônica.

3.3 Unidade de análise

A unidade analítica da pesquisa consiste nos processos de transformação digital relacionados à gestão administrativa e operacional da Polícia Militar do Pará.

Foram considerados como elementos analíticos:

- digitalização de processos administrativos;
- gestão eletrônica documental;
- integração de sistemas institucionais;
- fluxos de informação;
- governança tecnológica;

- comunicação organizacional;
- mecanismos digitais de gestão e controle.

A análise concentrou-se na compreensão de como tais processos podem contribuir para modernização institucional, racionalização administrativa e fortalecimento da eficiência organizacional da corporação.

3.4 Categorias analíticas

Com base no referencial teórico, foram definidas as seguintes categorias analíticas:

a) Transformação digital institucional

Relacionada à incorporação de tecnologias digitais nos processos administrativos e organizacionais da instituição.

Indicadores analíticos:

- digitalização documental;
- informatização de fluxos administrativos;
- integração tecnológica;
- uso de plataformas digitais.

b) Governança digital

Relacionada à utilização estratégica das tecnologias para fortalecimento da gestão institucional e da capacidade decisória.

Indicadores analíticos:

- integração informacional;
- gestão baseada em dados;
- controle institucional;

- transparência administrativa;
- racionalização de processos.

c) Modernização administrativa

Relacionada às mudanças organizacionais associadas à eficiência e à racionalização institucional.

Indicadores analíticos:

- redução de burocracia;
- otimização de fluxos;
- eficiência administrativa;
- agilidade processual;
- integração entre setores.

d) Desigualdade digital e território amazônico

Relacionada às limitações estruturais que condicionam a implementação da transformação digital na Amazônia.

Indicadores analíticos:

- conectividade;
- infraestrutura tecnológica;
- dispersão territorial;
- limitações logísticas;
- acesso desigual às tecnologias.

3.5 Técnicas de análise

A análise dos dados foi realizada por meio de interpretação qualitativa e análise teórico-descritiva, buscando identificar relações entre transformação digital, modernização institucional e governança pública.

A interpretação dos resultados fundamentou-se na articulação entre:

- literatura especializada;
- referenciais teóricos da administração pública;
- estudos sobre governo digital;
- discussões sobre segurança pública amazônica;
- observação institucional aplicada.

Também foi utilizada análise interpretativa das relações entre:

- tecnologia e capacidade estatal;
- digitalização e eficiência administrativa;
- governança digital e integração institucional;
- território e desigualdade tecnológica.

3.6 Limitações da pesquisa

A pesquisa apresenta limitações relacionadas à ausência de acesso a documentos institucionais internos e dados operacionais restritos da corporação.

Todavia, tais limitações não comprometem a consistência analítica do estudo, uma vez que a investigação possui natureza exploratória e teórico-aplicada, priorizando a compreensão estratégica dos processos de transformação digital e modernização institucional.

Além disso, a utilização de literatura especializada, normativas públicas e análise institucional aplicada permitiu construir interpretação coerente acerca dos desafios da governança digital na segurança pública amazônica.

3.7 Aspectos éticos

A pesquisa foi desenvolvida com base em dados públicos, referenciais bibliográficos e análise institucional não sigilosa, preservando informações estratégicas e operacionais da corporação.

O estudo respeita os princípios éticos aplicáveis à pesquisa científica, especialmente no que se refere à utilização responsável de informações institucionais e à preservação da segurança organizacional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Transformação digital e modernização administrativa na PMPA

A análise teórico-aplicada evidencia que os processos de transformação digital possuem potencial estratégico para redefinir a dinâmica administrativa da Polícia Militar do Pará (PMPA), especialmente no que se refere à racionalização de procedimentos internos, integração institucional e ampliação da eficiência organizacional.

A incorporação de ferramentas digitais na administração pública contemporânea tem promovido mudanças significativas nos modelos burocráticos tradicionais, substituindo fluxos excessivamente centralizados por mecanismos eletrônicos de gestão, circulação de informações e controle institucional. No contexto da segurança pública, tais transformações tornam-se ainda mais relevantes diante da necessidade de rapidez informacional, integração operacional e capacidade de coordenação administrativa.

Os resultados da análise demonstram que a digitalização institucional tende a produzir impactos positivos em diferentes dimensões da gestão organizacional, incluindo:

- redução da burocracia documental;
- maior agilidade processual;
- integração entre setores administrativos;
- otimização do fluxo de informações;

- melhoria dos mecanismos de controle institucional.

Nesse sentido, a transformação digital ultrapassa a dimensão meramente tecnológica, configurando processo de modernização institucional e fortalecimento da capacidade administrativa da corporação.

As discussões propostas por Richard Heeks (2006) corroboram essa perspectiva ao afirmar que a transformação digital no setor público envolve reorganização estrutural da gestão institucional e redefinição das capacidades organizacionais do Estado.

4.2 Governança digital e integração institucional

A governança digital apresenta-se como elemento central para consolidação de modelos contemporâneos de gestão pública, especialmente em instituições complexas e territorialmente descentralizadas, como as organizações policiais.

No caso da PMPA, a integração digital de processos administrativos e operacionais possui potencial para ampliar significativamente a capacidade de coordenação institucional, permitindo maior circulação de informações e fortalecimento da inteligência organizacional.

A análise evidencia que sistemas integrados de informação podem contribuir para:

- compartilhamento mais eficiente de dados;
- redução de retrabalho administrativo;
- ampliação da rastreabilidade documental;
- fortalecimento da transparência institucional;
- melhoria dos mecanismos de tomada de decisão.

Além disso, a governança digital favorece a produção de indicadores administrativos e operacionais capazes de subsidiar o planejamento estratégico da corporação.

As contribuições de Tomasz Janowski (2015) tornam-se particularmente relevantes nesse contexto, ao compreender a governança digital como mecanismo de transformação institucional orientado pela integração tecnológica e pela inteligência administrativa.

No âmbito da segurança pública, a integração informacional apresenta importância estratégica não apenas para gestão administrativa, mas também para articulação operacional e fortalecimento da capacidade institucional de resposta.

4.3 Digitalização documental e eficiência administrativa

A gestão eletrônica documental constitui um dos principais eixos da modernização administrativa no setor público contemporâneo. A substituição gradual de processos físicos por fluxos digitais tende a reduzir custos operacionais, ampliar a agilidade administrativa e otimizar o gerenciamento institucional das informações.

No contexto da Polícia Militar do Pará, a digitalização documental apresenta potencial para:

- acelerar tramitações internas;
- reduzir acúmulo burocrático;
- ampliar controle processual;
- facilitar acesso às informações institucionais;
- integrar unidades territorialmente dispersas.

A análise demonstra que a informatização dos fluxos administrativos pode contribuir para maior eficiência organizacional, especialmente em instituições caracterizadas por grande volume documental e elevada complexidade operacional.

Segundo Max Weber (1999), a racionalização burocrática constitui elemento fundamental da administração moderna. Na contemporaneidade, entretanto, essa racionalização passa a incorporar dimensões digitais, redefinindo práticas administrativas tradicionais e ampliando o papel estratégico da informação na gestão pública.

Além disso, a digitalização institucional tende a fortalecer mecanismos de transparência, controle interno e rastreabilidade administrativa, aspectos fundamentais para consolidação da governança pública contemporânea.

4.4 Transformação digital e desafios amazônicos

Apesar do potencial estratégico da transformação digital, a análise evidencia que a implementação de modelos de governança tecnológica na segurança pública amazônica enfrenta importantes limitações estruturais e territoriais.

A realidade amazônica caracteriza-se por:

- desigualdade de conectividade;
- limitações infraestruturais;
- dispersão territorial;
- dificuldades logísticas;
- baixa integração tecnológica em áreas remotas.

Tais fatores condicionam diretamente a capacidade de implementação de sistemas digitais integrados e dificultam a consolidação de modelos homogêneos de modernização institucional.

Nesse contexto, a transformação digital ocorre de maneira territorialmente desigual, reproduzindo assimetrias históricas relacionadas ao acesso à infraestrutura tecnológica e à presença estatal.

As reflexões de Milton Santos (1996) ajudam a compreender esse cenário ao demonstrar que a distribuição desigual das técnicas e das redes de informação produz diferentes níveis de inserção territorial na modernidade tecnológica.

De forma complementar, Bertha K. Becker (2004) argumenta que a Amazônia apresenta profundas desigualdades de integração territorial, aspecto que impacta diretamente a implementação de políticas públicas e estratégias institucionais.

No âmbito da PMPA, tais limitações evidenciam que a transformação digital da segurança pública amazônica não depende exclusivamente da adoção de tecnologias, mas também da ampliação da infraestrutura de conectividade e da adaptação dos modelos de gestão às especificidades territoriais da região.

4.5 Modernização institucional e capacidade estatal

Os resultados da análise demonstram que a transformação digital possui potencial para fortalecer a capacidade estatal da Polícia Militar do Pará, especialmente no que se refere à gestão administrativa, integração institucional e produção de inteligência organizacional.

A incorporação de sistemas digitais tende a ampliar:

- capacidade de coordenação administrativa;
- eficiência dos fluxos internos;
- controle institucional;
- monitoramento organizacional;
- integração entre unidades operacionais e administrativas.

Nesse sentido, a modernização digital contribui para fortalecimento da presença institucional do Estado, especialmente em contextos territoriais marcados por dificuldades logísticas e limitações infraestruturais.

Conforme argumenta Guillermo O'Donnell (1993), a capacidade estatal apresenta forte variação territorial, sendo condicionada pela presença efetiva das estruturas administrativas e institucionais do Estado.

Na Amazônia, a digitalização institucional pode atuar como mecanismo de redução parcial das barreiras territoriais, favorecendo maior integração organizacional e fortalecimento da capacidade administrativa da segurança pública.

Entretanto, os resultados também indicam que a modernização tecnológica, isoladamente, não resolve problemas estruturais relacionados à desigualdade

territorial amazônica. A efetividade da transformação digital depende da articulação entre:

- infraestrutura tecnológica;
- planejamento institucional;
- qualificação profissional;
- conectividade territorial;
- gestão estratégica da informação.

4.6 Perspectivas para a governança digital na segurança pública amazônica

A análise realizada demonstra que a transformação digital representa oportunidade estratégica para modernização institucional da Polícia Militar do Pará e fortalecimento da gestão pública na segurança pública amazônica.

A incorporação de modelos de governança digital apresenta potencial para:

- ampliar eficiência administrativa;
- fortalecer integração institucional;
- otimizar fluxos organizacionais;
- modernizar processos internos;
- produzir inteligência administrativa;
- ampliar capacidade decisória da corporação.

Entretanto, os resultados indicam que os processos de modernização digital devem considerar as especificidades territoriais amazônicas, evitando reprodução de modelos administrativos concebidos exclusivamente para realidades urbanas de elevada conectividade.

Nesse contexto, a construção de estratégias territorialmente adaptadas torna-se elemento central para consolidação da transformação digital na segurança pública amazônica.

Dessa forma, a modernização institucional da PMPA deve ser compreendida como processo multidimensional que articula:

- tecnologia;
- governança;
- gestão estratégica;
- capacidade estatal;
- inteligência institucional;
- e território amazônico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transformação digital tem redefinido profundamente os modelos contemporâneos de gestão pública, promovendo mudanças estruturais nos processos administrativos, nos mecanismos de governança e nas formas de atuação institucional do Estado. No âmbito da segurança pública, tais transformações assumem relevância estratégica diante da necessidade crescente de integração informacional, eficiência administrativa e modernização organizacional.

O presente estudo demonstrou que os processos de transformação digital possuem elevado potencial para fortalecimento da capacidade administrativa e operacional da Polícia Militar do Pará (PMPA), especialmente por meio da digitalização documental, integração de sistemas, ampliação da governança digital e otimização dos fluxos institucionais.

Os resultados evidenciaram que a incorporação de tecnologias digitais pode contribuir significativamente para:

- racionalização de procedimentos administrativos;
- redução da burocracia institucional;
- ampliação da eficiência organizacional;
- fortalecimento da inteligência administrativa;

- melhoria da circulação de informações;
- e integração entre setores operacionais e administrativos.

Além disso, a pesquisa demonstrou que a transformação digital ultrapassa a dimensão estritamente tecnológica, configurando processo de modernização institucional diretamente relacionado ao fortalecimento da capacidade estatal e à qualificação da gestão pública contemporânea.

No contexto amazônico, entretanto, a modernização digital apresenta desafios específicos decorrentes das desigualdades territoriais, das limitações de conectividade e das dificuldades infraestruturais existentes em áreas remotas do estado. A realidade territorial da Amazônia evidencia que os processos de digitalização institucional não ocorrem de maneira homogênea, sendo profundamente condicionados pelas assimetrias espaciais e tecnológicas da região.

Nesse sentido, o estudo reforça a necessidade de construção de estratégias de governança digital territorialmente adaptadas, capazes de considerar as especificidades logísticas, geográficas e operacionais da segurança pública amazônica.

A pesquisa também destaca a importância da integração entre tecnologia, gestão estratégica e inteligência institucional como elementos fundamentais para consolidação de modelos contemporâneos de administração pública. Na PMPA, a transformação digital apresenta potencial não apenas para modernização burocrática, mas também para fortalecimento da coordenação institucional, da capacidade decisória e da eficiência organizacional da corporação.

Do ponto de vista acadêmico, o trabalho contribui para ampliação das discussões sobre transformação digital, governança pública e modernização institucional no contexto da segurança pública amazônica, temática ainda pouco explorada na literatura científica nacional.

Embora a pesquisa apresente limitações relacionadas à ausência de dados institucionais internos e à natureza predominantemente teórico-aplicada da análise, tais aspectos não comprometem a consistência do estudo, uma vez que o objetivo

central consistiu em compreender estrategicamente os impactos da transformação digital na modernização institucional da Polícia Militar do Pará.

Por fim, conclui-se que a transformação digital da segurança pública amazônica deve ser compreendida como processo multidimensional que envolve tecnologia, gestão, governança, território e capacidade estatal. Dessa forma, a modernização institucional da PMPA depende não apenas da incorporação de ferramentas tecnológicas, mas da construção de políticas estratégicas capazes de integrar inovação, infraestrutura e gestão pública adaptadas às complexidades territoriais da Amazônia.

6. REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. *Padrões de policiamento: uma análise internacional comparativa*. São Paulo: Edusp, 2001.

BECKER, Bertha K. *A Amazônia e a política ambiental brasileira*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BRASIL. Lei n.º 14.129, de 29 de março de 2021. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 30 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Economia. *Estratégia de Governo Digital 2020–2022*. Brasília: Ministério da Economia, 2020.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CRESWELL, John W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade*. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

HARVEY, David. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005.

HEEKS, Richard. *Implementing and managing eGovernment: an international text*. London: Sage Publications, 2006.

HOOD, Christopher. A public management for all seasons? *Public Administration*, London, v. 69, n. 1, p. 3–19, 1991.

JANOWSKI, Tomasz. Digital government evolution: from transformation to contextualization. *Government Information Quarterly*, Amsterdam, v. 32, n. 3, p. 221–236, 2015.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (org.). *Crime, polícia e justiça no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2014.

MANNING, Peter K. *The technology of policing: crime mapping, information technology, and the rationality of crime control*. New York: New York University Press, 2008.

O'DONNELL, Guillermo. On the state, democratization and some conceptual problems. *World Development*, Oxford, v. 21, n. 8, p. 1355–1369, 1993.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. *Plano estratégico institucional da Polícia Militar do Pará*. Belém: PMPA, 2022.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.

SOUZA, Marcelo Lopes de. *Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

*Autor correspondente: reldicymendes@gmail.com